

CARTA DE SÃO PAULO

Reunidos en la Universidad de São Paulo, en la Conferencia Internacional “La gestión del Sistema Acuífero Guaraní”; técnicos, investigadores y profesionales de diversas disciplinas.

- Considerando los resultados del Proyecto Sistema Acuífero Guaraní (GEF-OEA-BM 2002-2008), incorporados en el PEA – Plan Estratégico de Acción.
- Considerando los avances en la cooperación entre los cuatro países – Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay – que culminaron con la firma del Acuerdo del Acuífero Guaraní el 02 de agosto del 2010.
- Entusiasmados por difundir las bases prácticas de la gestión del acuífero, para asegurar la continuidad de los proyectos piloto desarrollados en Ribeirão Preto, Salto-Concordia, Itapúa y Rivera-Santana do Livramento, que son fuentes de aprendizaje práctico, con participación del poder y las sociedades locales.
- Convencidos de la necesidad e importancia de un programa de Información y Comunicación jurídica, institucional, técnica, económica y social, con fundamento en datos calificados sobre la situación, el buen uso y la protección del acuífero, mediante un sistema que promueva la participación de las comunidades y todos los actores gubernamentales y privados involucrados – y asegurando que sus aportaciones sean tomadas en cuenta.
- Conscientes del interés que la experiencia de la gestión del Acuífero ,en el marco de la evolución de las reglas internacionales aplicables a los acuíferos transfronterizos, sea compartida al ritmo en la que se vaya generando y enriqueciendo.
- Conscientes de las amenazas que puedan afectar el Acuífero, derivadas de posibles cambios en el uso de la tierra, aumento de la población e impactos de los cambios climáticos.

Hacen públicas las siguientes conclusiones y recomendaciones:

1. Convocar a los Gobiernos de los cuatro países a que ratifiquen el Acuerdo del Acuífero Guaraní, resaltando la actualidad e importancia de seguir el camino indicado en su artículo 4: “Las partes promoverán la conservación y la protección ambiental del Sistema Acuífero Guaraní con el fin de asegurar el uso múltiple, racional, sostenible y equitativo de sus recursos”
2. Recomendar a los Gobiernos la continuidad de las actividades previstas en el Plan Estratégico de Acción (PEA), mediante:
 - la reconstitución de una estructura operacional semejante a la que funcionó durante la ejecución del Proyecto en el período del 2003-2008
 - la asignación de un profesional “ad hoc” con la función específica de dirigir dicha organización y facilitar el diálogo con los técnicos responsables de los cuatro países, para la ejecución de las actividades definidas por la Comisión Inter-países. (artículo 15).
3. Convocar a los órganos gestores de los recursos hídricos de los cuatro países a establecer un sistema de información y datos del Acuífero, en un ambiente Portal-WEB, descentralizado, accesible, y que posibilite que sus usuarios lo retroalimenten, para permitir el avance del conocimiento y la mejor gestión de los recursos hídricos.
4. Solicitar el apoyo de los Gobiernos para la organización de futuras conferencias bienales (CIGSAG), enfocadas a temas coyunturales que los propios Gobiernos vayan acordando, con la rotación del país – sede.

São Paulo, Brasil
23 de septiembre de 2011

Sesión Plenaria de la CIGSAG

DECLARATION OF SÃO PAULO

The Group of Experts including practitioners, academics and policy makers from different fields, gathered at the University of São Paulo for the International Conference “The Management of the Guarani Aquifer System”

- Recognising the successful results of the Guarani Aquifer System Project (GEF-OAS-WB 2002-2008), incorporated in the Strategic Action Program;
- Acknowledging the improvements in the cooperation between the four countries – Argentina, Brazil, Paraguay and Uruguay – that led to the adoption of the Guarani Aquifer Agreement on 02 August 2010;
- Desiring to disseminate examples of best management practice within the Guarani Aquifer, building upon the pilot projects of Ribeirão Preto, Salto-Concórdia, Itapúa and Rivera-Santana do Livramento, which are valuable sources of practical knowledge, characterised by strong local authority participation;
- Convinced of the need and importance of a social communication program, featuring sound information on the good use and stewardship of the Aquifer, to be widely circulated throughout communities;
- Mindful of the interest to learn from the experience of the management of the Guarani Aquifer, in the context of the evolution of the rules of international law applicable to transboundary aquifers;
- Conscious of the potential threats posed to the Aquifer due to changes in land use, increase in population, and climate change effects.

The Group of Experts put forward the following conclusions and recommendations:

1. Encourages the governments of the four countries to follow up the ratification process of the Guarani Aquifer Agreement, highlighting the relevance of its Article 4: “The Parties shall promote the conservation and environmental protection of the Guarani Aquifer System so as to ensure multiple, reasonable, sustainable, and equitable use of its water resources.”
2. Recommends the governments to continue the activities planned in the Strategic Action Program, through:
 - The reconstitution of an operational structure similar to the successful structure used during the project implementation period 2003-2008;
 - The possible allocation of an “ad-hoc” professional with the specific function of facilitating the communication between the technical experts responsible in each of the four countries, in order to operationalise the activities planned for the Intergovernmental Commission (Article 15).
3. Encourages the institutions that manage water resources in the four countries to establish a decentralized and accessible web based Aquifer information system, in order to advance knowledge and improve the management of the water resources;
4. Seeks support from the governments of each of the four countries, for the organization of future biennial conferences (CIGSAG), to be hosted each time in a different country and location.

São Paulo, Brazil
23 September 2011

CIGSAG’s plenary session

CARTA DE SÃO PAULO

Reunidos na Universidade de São Paulo, na Conferência Internacional “A Gestão do Sistema Aquífero Guarani”; técnicos, pesquisadores e profissionais de diversas áreas.

- Considerando os resultados do Projeto Sistema Aquífero Guarani (GEF-OEA-BM 2002-2008), consubstanciados no PEA – Plano Estratégico de Ação.
- Considerando os avanços na cooperação entre os quatro países – Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai – que culminaram com a assinatura do Acordo do Aquífero Guarani em 02 de agosto de 2010.
- Animados a difundir as bases práticas de gestão do Aquífero, dando continuidade aos projetos pilotos desenvolvidos em Ribeirão Preto, Salto-Concórdia, Itapúa e Rivera-Santana do Livramento, que são fontes de aprendizado prático, com o envolvimento do poder local.
- Convencidos da necessidade e importância de um programa de comunicação social, com informação qualificada sobre o bom uso e a proteção do Aquífero, amplamente difundida nas comunidades.
- Conscientes do interesse que a experiência de gestão do Aquífero venha a ser compartilhada no marco da evolução das regras internacionais aplicáveis aos aquíferos transfronteiriços.
- Conscientes das ameaças que poderão afetar o Aquífero, provenientes de possíveis mudanças no uso da terra, aumento da população e impactos das mudanças climáticas.

Tornam públicas as seguintes conclusões e recomendações:

1. Animar os Governos dos quatro países a ratificarem o Acordo do Aquífero Guarani, ressaltando a atualidade e importância de seguir o caminho apontado em seu artigo 4: “As partes promoverão a conservação e a proteção ambiental do Sistema Aquífero Guarani de maneira a assegurar o uso múltiplo, racional, sustentável e equitativo de seus recursos”
2. Recomendar aos Governos a continuidade das atividades previstas no Plano de Estratégico de Ação (PEA), mediante:
 - reconstituição de estrutura operacional semelhante a que funcionou durante a execução do Projeto no período de 2003-2008;
 - possível alocação de um profissional “ad hoc” com a função específica de facilitador na interlocução com os responsáveis técnicos dos quatro países, para a operacionalização das atividades definidas pela Comissão Interpaíses (artigo 15).
3. Animar os órgãos gestores de recursos hídricos dos quatro países a estabelecerem um sistema de informações e dados do Aquífero, em ambiente WEB-Portal, descentralizado e acessível, de modo a permitir o avanço do conhecimento e a melhor gestão dos recursos hídricos;
4. Solicitar o apoio dos Governos para a organização de futuras conferências bienais (CIGSAG), com rotação do país – sede,

São Paulo, Brasil
23 de setembro de 2011

Sessão Plenária do CIGSAG